

GOVERNO VALORIZA PLANILHA DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE LEITE DA EMBRAPA

Sebastião Teixeira Gomes¹

Realizou-se em Brasília dia 16 de maio uma reunião histórica para o setor leiteiro. Participaram desta reunião o Secretário Especial de Abastecimento e Preços, Dr. Edgard de Abreu Cardoso, o Secretário-Adjunto Dr. Victor José Pellegrini e representantes do setor leiteiro (produtores, distribuidores e industriais). Ao final da reunião foi definida a política de preço do leite para todo o período da próxima entressafra, que é a seguinte:

1. O preço do leite ao produtor, a partir de 1.º de junho será NCz\$0,29/L.
2. A partir de 1.º de julho será NCz\$0,32/L acrescido da variação da planilha de custo de produção da EMBRAPA.
3. A partir de 1.º de agosto será NCz\$ 0,34/L acrescido da variação da planilha de custo de produção da EMBRAPA.
4. A partir de 1º de setembro o preço do leite será igual ao custo de produção da planilha da EMBRAPA.

No cálculo da variação da planilha será considerado como base NCz\$ 0,34/L, que foi o custo de produção em 30 de abril. Assim, por exemplo, se o custo da planilha em 30-06-89 for NCz\$ 44/L; então o preço a partir de 1º de julho será NCz\$ 0,32 + NCz\$ 0,10 (0,44 - 0,34) = NCZ\$ 0,42/L.

Nesta decisão três aspectos merecem destaques: a) a recuperação da renda do produtor ocorre exatamente no período da seca, quando maiores são os gastos para a produção de leite; b) Além da recuperação da renda, define-se uma perspectiva de médio prazo para o produtor, viabilizando a adoção de tecnologias e aumentos de produtividade; c) Ao colocar todo o peso da política de controle de preço do leite, na planilha de custo

¹ Professor da UFV e consultor da EMBRAPA/CNPGL. Escrito em 18-05-89.

elaborada pelo Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite da EMBRAPA, reconhece-se a importância da tecnologia no futuro da pecuária leiteira nacional.

Com as decisões tomadas ficam estabelecidas as pré-condições para a modernização do setor leiteiro. Cabe agora aos produtores, em entendimento com os industriais, definirem medidas concretas que viabilizem aumentos de produtividade. No rol destas medidas, duas devem merecer tratamento diferenciado: aumentar a diferença de preço entre leite-cota e leite-excesso, e estimular aumentos no volume de produção.

As constantes crises de abastecimento de leite do país têm raízes na não especialização do rebanho nacional. Há necessidade de premiar o rebanho especializado, valorizando o produtor cotista e castigando o safrista.

Os custos de produção são elevados para muitos produtores (especialmente os custos fixos) porque eles produzem pouco. Há também necessidade de estimular aumentos de produção por fazenda, principalmente através do aumento da produtividade, porque deste modo reduz o custo de produção e, por consequência, reduz também o preço ao consumidor.